

Proposta de Cooperação do Setor Têxtil entre MINEP e seus Entes (Venezuela) e a Cadeia Têxtil Justa Trama (Brasil)

Relato e Avaliação de Visita

Chegada a Caracas: 14/03/06

Partida para São Paulo: 23/03/06

MINEP – Cooperação Internacional

Responsável pela comitiva/atividade: Leonardo Salas

Relato

O Ministério da Economia Popular (MINEP) da República Bolivariana da Venezuela, através de seu Escritório de Cooperação Internacional encaminhou para a Cadeia Produtiva Solidária do Algodão Agroecológico Justa Trama (Brasil) uma Proposta de Cooperação, a qual diz respeito a uma visita técnica à Venezuela com o objetivo geral:

“Fortalecer a cadeia produtiva cooperativa do setor têxtil na Venezuela através do desenvolvimento de programas formativos e transferência tecnológica em cooperação com a rede textil Justa Trama do Brasil” .

Este, por sua vez, se desdobrou nos seguintes objetivos específicos:

- I. *“Criar um piloto de micro cadeia cooperativa têxtil na Venezuela. A cadeia inclui o cultivo de algodão até a comercialização final das peças produzidas”;*
- II. *Articular um intercâmbio comercial entre as cooperativas venezuelanas e brasileiras em elos específicos da cadeia têxtil;*
- III. *Elaborar um programa de formação sócio-produtiva para a integração de cadeias produtivas no setor têxtil com ênfase em aspectos agroecológicos para a produção do algodão; e*
- IV. *Formar um Núcleo de Desenvolvimento Endógeno têxtil no Estado Bolívar que envolva atores venezuelanos e brasileiros para a realização de produção têxtil integral, articulando todos os setores da cadeia.”*

(in Proposta de Cooperação no Setor Têxtil entre MINEP e seus Entes e a Cadeia Têxtil Justa Trama-Brasil)

A Cadeia Produtiva Solidária do Algodão Agroecológico Justa Trama (Brasil)

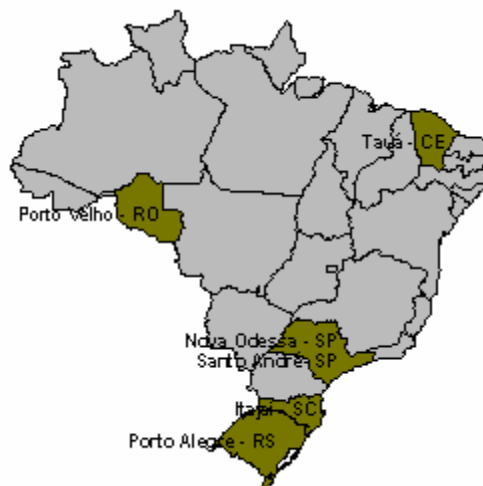
Com o intuito de oferecer aos companheiros venezuelanos a maior clareza possível a respeito de seu DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO, SEUS OBJETIVOS E PROPOSTA POLÍTICA inerente à cadeia que conforma, a Justa Trama se fez presente com representantes de todas as áreas nela envolvida:

- ✓ **Produtores(as) do algodão agroecológico** da ADEC (Associação, Tauá, Ceará) representados(as) por Francisco Das Chagas Loiola Maia; assim como a **assessoria** técnica (engenharia agrônômica) para o **plantio e produção consorciada do algodão agroecológico** por parte do ESPLAR – Centro de Pesquisa e Assessoria (sediada em Fortaleza, Ceará) representada por Ronildo Mastroianni Ferreira da Silva ;

- ✓ Trabalhadores(as) organizados na Cooperativa Nova Esperança – CONES (Nova Odessa, São Paulo), responsável pelo **beneficiamento da pluma do algodão agroecológico** transformando-o em fio de algodão, representados(as) por Jovano Chaves Gaspar;
- ✓ Cooperativa Industrial de Trabalhadores em Fiação, Tecelagem e Confeção – TEXTILCOOPER (Santo André, São Paulo), responsável pela produção de **tecidos diversos** a partir do fio de algodão agroecológico, representados(as) pela companheira Loide as Silva Veiga;
- ✓ Empreendimento Autogestionário Fio Nobre¹ (Itajaí, Santa Catarina), responsável pela produção de **barbantes, cordas e enfeites para vestuário** a partir do fio de algodão agroecológico, representados(as) por Idalina Maria Boni;
- ✓ Cooperativa Unidas Venceremos – UNIVENS (Porto Alegre, Rio Grande do Sul), responsável pela **confeção das peças de vestuário** da Cadeia, representadas(os) por Nelsa Nespollo;
- ✓ Associação Açaí (Porto Velho – Rondônia), responsável pela tratamento e **produção de peças artesanais para acabamento (adereços) a partir de sementes nativas da região amazônica**, representadas(os) por Maria Dalvani de Souza; e
- ✓ Verso Cooperativa (São Paulo, São Paulo), responsável por **assessorias na produção de projetos** com objetivo de captação de recursos para viabilização de recursos, representadas(os) por Allan R. Dias.

Distribuição geográficos

Empreendimentos da Justa Trama no Brasil



Para a consecução dos objetivos transcritos no início deste documento, foi planejado para os representantes da Justa Trama um roteiro de atividades com visitas a empreendimentos e representações do INCE em Tachira, Guarico, Apure e Aragua. Também contou com uma série de reuniões de trabalho em Caracas, nas sede do MINEP.

Em função de problemas climáticos ocorridos em Tachira, o retorno para Caracas teve atraso de várias horas o que comprometeu o início da viagem para Cabruta no dia seguinte. Tal fato provocou atraso na chegada a esta localidade atrasando o início dos trabalhos previstos. Consequentemente, a visita aos agricultores de El Picacho, Estado de Apure, foi prejudicada e não pode ser realizada, pois havia pouco tempo para a visita (considerando o tempo de retorno à Caracas) e também não havia as condições favoráveis para navegação no dia em que estávamos na região. Dada essa impossibilidade, aproveitamos a ocasião para visitar uma área de cultivo de algodão, na qual se procedia a sua colheita, a qual também foi bastante importante na ocasião.

Assim, as atividades desenvolvidas pelo grupo de representantes da Justa Trama em sua estada na Venezuela foram as seguintes:

Quadro demonstrativo das atividades desenvolvidas

Data	Localidade		Atividade
14/03	Distrito Federal	Caracas	Chegada em Caracas
15/03			MINEP – recepção e apresentação mútuas
16/03	Tachira	San Cristovan	INCE (têxtil e confeccao) e Textilleros de Tachira (Cootexta)
17/03		San Antonio	INCE (têxtil e calcadista), Cooperativa de Confeccao Los Andinos

¹ A atual legislação brasileira para o cooperativismo impõe que uma cooperativa deve ser formalizada com o número mínimo de 20 integrantes. Para grupos com um número menor de 20 integrantes e que se enquadra na proposta da economia solidária, tratamos como empreendimento solidário autogestionário.

18/03	Guarico	Cabruta	INCE e Coop. El Milagro
19/03			visita a cultivo de algodão e sua colheita
20/03	Aragua	Maracay	INCE Têxtil
20/03		Vitória	Visita a Cooperativa Mil Cosas (Confecção)/ e retorno ao MINEP p/ produção de RELATÓRIO DE ATIVIDADES (I)
21/03	Distrito Federal	Caracas	MINEP – reunião com Sra. Ministra / ato com
22/03			Presidente Hugo Chaves
23/03			MINEP – reunião técnica com companheiros(as) das cooperativas visitadas
			MINEP – planejamento com os companheiros(as) das cooperativas visitadas, finalização de PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES (II) – retorno ao Brasil

Desta maneira, a representação da Justa Trama, em sua atuação *in loco*, esteve envolvida diretamente em dois importantes trabalhos, os quais podem ser tidos como **PRODUTOS** desta cooperação técnica:

- I. **Relatório de atividades:** em função de todas as visitas realizadas contendo parte analítica acerca do observado (encaminhado por Leonardo); e
- II. **Planejamento de atividades:** diz respeito às atividades a serem desenvolvidas pelo MINEP, seus entes, e pelas cooperativas envolvidas no desenvolvimento de uma cadeia produtiva têxtil na Venezuela (encaminhado por Leonardo). Também é considerando a participação da Justa Trama, seja na recepção de companheiros(as) venezuelanos representantes da cadeia produtiva ora em formação, seja em posteriores visitas técnicas à Venezuela.

Mesmo constando como parte de ambos os produtos mencionados, julgamos importante ressaltar algumas observações:

- ✓ Em termos gerais, o processo de formação para o cooperativismo (formação política e ideológica) deve “tocar” os trabalhadores para a proposta de organização coletiva em forma de cooperativas (produção, serviços etc.), deve conter um *sentido*² para que possa haver apropriação por parte dos sujeitos históricos;
- ✓ Como os técnicos do INCE fazem importante interface junto ao público alvo (assim como outros técnicos de outros entes), nos perguntamos sobre o processo de formação desses trabalhadores para a tarefa de assessorar cooperativas populares;
- ✓ Constatou-se a necessidade de a equipe de técnicos que irão acompanhar o projeto piloto venha a ser composto por mais trabalhadores(as), principalmente no assessoramento direto de cada um dos grupos que conformam a cadeia que se desenha, sem sobrecarga de responsabilidades, dispondo de maior tempo de dedicação junto aos grupos;
- ✓ Alguns alunos(as) do INCE para o setor calçadista (San Cristóvan de Tachira) apontaram grande interesse no tema cadeia produtiva, indicando, inclusive o conhecimento de um cortume organizado em forma de cooperativa;
- ✓ Tanto em San Cristóvan como em Cabruta observamos grande expectativa de que cada qual poderá constituir uma cadeia produtiva – ou seja, estariam entendendo que se tratam de 2 cadeias, uma em cada região;
- ✓ O volume de agrotóxicos utilizados na região de Cabruta mostrou-se impressionante, seja pelo valor venal (enorme impacto na renda obtida com a produção do algodão), seja pelo fato de que é

² Na experiência brasileira, como podemos acompanhar, as chances de se ter atingido a formação de grupo (coesão grupal) e entendimento da proposta são maiores quando as pessoas encontram sentido, compreendem os propósitos daquilo que se dispõem a realizar, se identificam e assumem para si os objetivos do empreendimento.

intensamente utilizado em área inundável pelas águas do Rio Orinoco (provável contaminação), seja ainda pelo fato de que o fornecimento dos agrotóxicos fazem parte do “pacote” de financiamento da produção;

- ✓ Com relação às cooperativas de confecção há grande expectativa de concretizar negócios com governo (licitações) o que pode gerar dependência e pouca capacidade de atuação no mercado de vestuário (criatividade) para população em geral (questão de foco);

AVALIAÇÃO

Inicialmente enfatizamos que, do nosso ponto de vista, os objetivos gerais constantes na minuta da Proposta de Cooperação no Setor Têxtil entre MINEP e seus Entes e a Cadeia Justa Trama-Brasil foram atingidos na medida do que foi possível em uma rápida passagem na República Bolivariana da Venezuela.

Com relação aos objetivos específicos, constam indicações no PRODUTO II para a consecução destes objetivos, como seguem abaixo:

Objetivo Específico	Encaminhamento
<i>I. “Criar um piloto de micro cadeia cooperativa têxtil na Venezuela. A cadeia inclui o cultivo de algodão até a comercialização final das peças produzidas”.</i>	Foi desenhado e elaborado um planejamento.
<i>II. “Articular um intercâmbio comercial entre as cooperativas venezuelanas e brasileiras em elos específicos da cadeia têxtil”</i>	Realizou-se uma pequena mostra de produtos.
<i>III “Elaborar um programa de formação sócio-produtiva para a integração de cadeias produtivas no setor têxtil com ênfase em aspectos agroecológicos para a produção do algodão.”</i>	Ainda está por ser definido os papéis de cada um dos atores.
<i>IV. Formar um Núcleo de Desenvolvimento Endógeno têxtil no Estado Bolívar que envolva atores venezuelanos e brasileiros para a realização de produção têxtil integral, articulando todos os setores da cadeia.”</i>	A partir do planejamento realizado no objetivo específico I, a Justa Trama está plenamente envolvida no apoio e desenvolvimento da cadeia

Cabe salientar que a visita que a Justa Trama realizou na Venezuela foi um momento muito importante para todos(as) os(as) envolvidos(as): Justa Trama, MINEP, INCE e cooperados(as).

Observamos grande sensibilização para um projeto da concretização da cadeia produtiva do algodão. Pôde-se ter uma boa percepção do trabalho do MINEP e seus entes, assim como houve um processo muito positivo integração com cooperados dos empreendimentos visitados, os profissionais venezuelanos e o grupo Justam Trama.

Todas as visitas e o processo de sensibilização tanto com os(as) trabalhadores(as) (alunos(as) e cooperados(as)) quanto com os(as) técnicos(as) (INCE) nos possibilitou apontar ao Leonardo diversas observações, as quais fazem parte do relatório de visitas (PRODUTO I). Marcou, a nosso ver, um processo de clareamento e melhor aprofundamento do processo de formação e trabalho junto às cooperativas venezuelanas.

Do nosso ponto de vista, um marco de grande importância para todos(as), (nós próprios inclusive) foi a presença dos oito componentes da cadeia produtiva do algodão agroecológico brasileira. **Foi de fundamental valor para a Justa Trama apresentar e demonstrar a cadeia pelo espelho que forma a presença de cada parte da cadeia.** Assim, a atuação de cada elo não foi filtrada por outro sendo o mais fiel possível às condições e necessidades de cada grupo. **Possibilitou ainda, a compreensão** de forma completa do funcionamento de uma cadeia produtiva e o valor maior, **de mudança e transformação que este processo concretiza.**

Por outro lado, foi realizado um **trabalho rico em articulação** com as cooperativas da Venezuela e entre nós mesmo da cadeia Justa Trama. Devido as difíceis condições vivenciadas no Brasil, pudemos, durante todos os dias da visita, afinar ainda mais as articulações entre os seus membros. Temos certeza que, o fato de termos estado reunidos na Venezuela, os oito componentes, possibilitou melhor compreensão do que é esta cadeia e o **quão grandioso é este trabalho de construção**.

Com toda esta integração, estamos certos e gratos(as) pela **compreensão e internalização realizado por Leonardo Salas** sobre o funcionamento e processo ideológico da Justa Trama assim como de uma cadeia produtiva como a nossa. Desta maneira, considerando os companheiros(as) com quem travamos contato, considerando a sua sensibilidade para o cooperativismo (e seu histórico), **ousamos recomendar que lhe seja dada a incumbência de coordenar e acompanhar o projeto piloto** que se intentará desenvolver junto aos trabalhadores têxteis com quem conversamos (San Cristovam, San Antonio, Cabruta e Vitória). Entretanto ressaltamos que tal incumbência não deverá ser designada com o somatório de mais uma responsabilidade, e sim, com a liberação de outras, de maneira que possa se dedicar mais a esta ação **aumentando suas possibilidades de sucesso do projeto**.

A oportunidade de estar diante de altas autoridades, além de nos lisonjear, nos engrandeceu. Reunimos-nos com a Senhora Ministra da Economia Popular que nos encantou por sua dedicação e clareza sobre todo o processo histórico da Venezuela e de sua política para o desenvolvimento das cooperativas. O encontro com o Presidente Hugo Chaves foi um momento de grande força e de maior clareamento, para nós, sobre sua política, sonhos e propostas para a Venezuela e América Latina, um projeto de integração, por certo de grande profundidade. Conhecer os lanceiros e lanceiras que foram a outros países para projeto de conhecimento e cooperação foi importante para nossa força de integração da cadeia.

Passamos os dias 22 e 23 de março em planejamento possibilitando troca direta entre as cooperativas da cadeia e elaboração de projeto de trabalho visando concretizar a cadeia produtiva do algodão solidário na Venezuela realizando um lançamento que marque esta nova etapa de organização e a difusão da Agroecologia neste país (previsto para novembro do corrente ano).

Por fim, agradecemos a todos e todas a atenção a nós dispensada e todo o interesse e respeito encontrado nesse processo.

Que os frutos desta Cadeia Produtiva frutifique neste país e contribua para a construção de uma nova consciência e desencadeie um processo de mudanças de organizações que se propõe.

Atenciosamente

JUSTA TRAMA

Idalina, Allan, Nelsa, Maria Dalvani, Ronildo Mastroianni, Chagas Maia, Jovano, Loide